**TRATAMENTO DA DENGUE:**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Elaine Cristina Pinto da Silva

Isabella Cristina Ribeiro Carvalhaes

Fernanda Daros

Bruno Rizzo Osternak

Faculdades Pequeno Príncipe

Curso de Bacharelado em Farmácia

**PALAVRAS-CHAVE:** dengue, tratamento alternativo, tratamento sintomático, prevenção.

**INTRODUÇÃO:**

A dengue, uma patologia viral transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, é uma doença emergente devido a grande reprodução dos vetores e pela falta de medidas efetivas de controle. A evolução desta patologia é rápida, tendo curso médio de 7 dias.

Ainda não há tratamento específico para combater esta infecção, sendo utilizado somente o tratamento sintomático e reposição de fluidos. Sendo assim, justifica-se a preocupação dos agentes de saúde com o rápido e correto tratamento, tendo a necessidade de estudos constantes para elaboração de protocolos mais adequados para cada caso e com maior efetividade.

 O objetivo deste estudo foi identificar o tratamento atual utilizado para a dengue, bem como pesquisar tratamentos alternativos e medidas de prevenção desta patologia.

**METODOLOGIA:**

Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática, utilizando o método da problematização, com base no arco de Maguerez. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores “dengue”, “treatment”, “tratamento” e “terapia”.

Foram incluídos artigos de revisão de literatura, revisão sistemática e ensaio clínico, seguindo como critérios de inclusão o tema ser exclusivamente o tratamento da dengue, tratamento convencional e tratamento alternativo, a disponibilidade do artigo na íntegra e a data de publicação entre março de 2007 a fevereiro de 2016. Foram excluídos os artigos com os termos *zika* e *chikungunya* e artigos publicados fora do prazo estipulado.

A metanálise, porém, não pôde ser realizada devido à heterogeneidade de informações e desfechos entre os estudos impossibilitando uma comparação. Assim, foi feita a descrição individual de cada estudo.

**RESULTADOS:**

Foram utilizados 3 artigos para esta revisão. O primeiro aborda o tratamento convencional para a dengue, tanto para a fase febril, quanto para a fase hemorrágica, indicando tratamento sintomático, reposição de fluidos e monitoramento dos exames laboratoriais. O segundo artigo é um estudo sobre um tratamento alternativo com extrato de folhas de *Carica papaya*, com administração oral, duas vezes ao dia, sendo que em 5 dias o paciente apresentou melhora. O último artigo, uma revisão sistemática, pesquisou a eficiência da homeopatia no tratamento da dengue, sem possuir dados suficientes para a comprovação.

**REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA:**

A nova classificação da dengue feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) divide esta patologia em duas classes: dengue com ou sem sinais de alerta e dengue grave. A dengue sem sinais de alerta possui a mesma sintomatologia da febre da dengue clássica, associada à leucopenia. Os sinais de alerta associados são vômitos persistentes, dor abdominal, letargia, fraqueza, diminuição abrupta da temperatura, sangramento de mucosas, acúmulo de líquidos, hepatomegalia e aumento de hematócritos com plaquetopenia.

Já a dengue grave é caracterizada por apresentar a fase crítica na sua maior intensidade, levando ao choque e/ou insuficiência respiratória por extravasamento de plasma e sangramento importante.

Atualmente, não há tratamento específico para a dengue ou para a dengue grave, mas a detecção precoce e o rápido acesso a cuidados médicos adequados reduzem as taxas de mortalidade abaixo de 1%. A conduta tomada é o internamento em unidades de observação ou em unidade de terapia intensiva, tratamento sintomático com paracetamol e reposição de volume de acordo com cada caso.

Devido à falta de tratamento específico para a dengue, tratamentos alternativos vêm sendo estudados e pesquisados. Uma pesquisa mostrou que a administração oral por 5 dias de extrato aquoso de folhas de *Carica papaya* possui grande eficácia, apresentando melhora do hemograma em um paciente que já havia utilizado antibióticos, sem melhora. Outra alternativa na prevenção e no tratamento da dengue seria a homeopatia, porém os estudos realizados com este modelo não demonstraram eficácia.

Como a questão do tratamento ainda está sendo estudada, a prevenção se mostra uma das medidas mais eficaz no combate à dengue. Ela pode ser realizada por meio do controle da reprodução do *Aedes Aegypti*, intensificando a fiscalização dos focos de reprodução do mosquito e a conscientização da população. Outra medida seria o desenvolvimento de repelentes mais efetivos e com baixa toxicidade, que pudessem ser utilizados por toda a população, incluindo públicos de atenção especial, como gestantes e crianças. E uma terceira medida para a prevenção seria o desenvolvimento de uma vacina tetravalente para a dengue, protegendo o indivíduo dos quatro sorotipos de dengue existentes.

**CONCLUSÃO**:

Apesar do tratamento usual contra a dengue ser apenas sintomático, estudos realizados com extratos botânicos mostraram eficácia, tanto no controle dos sintomas da patologia, quanto na prevenção da dengue hemorrágica. Porém, a melhor conduta ainda é a prevenção da contaminação, sendo realizada com imunizações e utilização de repelentes contra o mosquito *Aedes aegypti*.